

Mala Direta  
Básica

CNPJ: 34.034.319/0001-50  
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS  
DE PEQUENO PORTE DO ESTADO  
DE SÃO PAULO - AMPPESP



DESTINATÁRIO:

# INFORMATIVO AMPPESP

2023



**AMPPESP**  
Associação dos Municípios de Pequeno Porte do Estado de São Paulo

# A AMPPESP



## HÁ 34 ANOS TRABALHANDO PELOS PEQUENOS MUNICÍPIOS PAULISTAS


A Associação dos Municípios de Pequeno Porte do Estado de São Paulo – AMPPESP, foi instituída em 18 de março de 1989 no salão de eventos do hotel Jerubiaçaba em Águas de São Pedro, um dos menores municípios em extensão territorial do Brasil.

Nessa ocasião, 120 municípios organizados se reuniram para fundar o que eles entenderam ser um meio para dar força e visibilidade às demandas dos pequenos municípios paulistas daquela época. Hoje, 34 anos depois, a AMPPESP se posiciona como uma entidade forte e com capilaridade.

Uma associação moderna, antenada aos anseios dos 509 municípios de pequeno porte, os que possuem até 50.000 habitantes e que juntos representam quase 80% de todos os 645 municípios paulistas e reúnem mais de 7 milhões de pessoas.

Atualmente a AMPPESP é reconhecida por sua contraprestação municipalista e é percebida como uma fonte segura e imparcial de representação, debatendo questões sensíveis à comunidade e à administração pública.

A AMPPESP é dirigida por um grupo de 24 prefeitos e prefeitas de todo o Estado de São Paulo, o que lhe dá a condição de receber as mais diversas reivindicações e demandas regionais e locais, fazendo com que a associação cumpra com precisão sua missão de apoio aos municípios.



capacite

treinamentos

## CONHEÇA ALGUNS DE NOSSOS CURSOS

Com sede no Estado de São Paulo, a Capacite Treinamentos realiza cursos nas modalidades: presencial, In Company e online voltados para a iniciativa privada e a administração pública.

Nossa equipe é formada por consultores especializados e com vasta experiência teórica e prática.

Gestão de Contratos Administrativos

Pregão e Registro de Preços

Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Formação de Agente de Contratação e Pregoeiros

ODS (Agenda 2030 da ONU)

Saiba mais sobre nossos cursos em:  
[www.capacite.com.br](http://www.capacite.com.br) ou acesse o pelo QRCode



O IPGM foi criado com o objetivo de promover o estudo e o aperfeiçoamento de gestão pública municipal

### NOSSA MISSÃO

**01** Promover com base na ética o desenvolvimento institucional da Administração Pública

**02** Fortalecer sua capacidade de formular políticas e prestar serviços

**03** Fomentar o desenvolvimento, objetivando uma sociedade democrática e justa

Conheça mais sobre o IPGM



Acesse pelo QRCode ou [www.ipgm.com.br](http://www.ipgm.com.br)

# PALAVRA DO PRESIDENTE

Em 2023 os gestores municipais enfrentaram grandes desafios, o período pós pandemia foi menos aquecido economicamente do que o esperado pelas previsões do mercado, o que resultou em diminuição significativa das receitas municipais, que na outra ponta, passou a ser ainda mais necessária, dado o aumento na demanda dos serviços públicos locais por parte da população.

Neste ano, a AMPPEPSP realizou uma série de incursões junto ao Governo Federal e Estadual, levando os principais pedidos dos municípios, especialmente sobre a liberação de recursos e o destravamento de convênios para a execução de obras e continuidade de políticas públicas.

A AMPPEPSP realizou na cidade de Águas de São Pedro, entre os dias 26 e 30 de setembro o AMPPEPSP FOMENTA, seu congresso estadual de municípios, que nesta edição, foi recorde de público, expositores e painelistas, grandes pautas foram tratadas, de cidades inteligentes ao IEG-M (Índice de Efetividade da Gestão Municipal) tratado pela Dra. Letícia Feres do Ministério Público de Contas.

Foi lançado também este ano o “Manual do Prefeito” um documento produzido pela AMPPEPSP para auxiliar os gestores municipais com dicas práticas sobre a captação de recursos e a adesão aos programas existentes no Governo Federal e Estadual, com isso, uma contribuição efetiva para a boa gestão foi dada de presente às cidades de pequeno porte de São Paulo.

Neste informativo, vocês terão um resumo ilustrado dos trabalhos que a AMPPEPSP dedicou esforços e atenção durante o ano de 2023, além de contar com artigos de opinião tratando sobre assuntos relevantes à sociedade.

Em nome de toda nossa diretoria e conselho, desejo uma excelente leitura e mais uma vez relembro, contem com a AMPPEPSP para apoiar e defender a causa municipalista.

Forte abraço,

**JOSÉ ADINAN  
ORTOLAN**

Presidente da AMPPEPSP  
Prefeito de Cordeirópolis/SP



Thomas Law

## PRECISAMOS DE UMA LEGISLAÇÃO PARA CIDADES INTELIGENTES



A vida nas cidades vem passando por rápidas mudanças. Alguns anos atrás, o surgimento dos smartphones, ou “telefones inteligentes”, gerou uma revolução na maneira como as pessoas se comunicam. Quando eles começaram a se popularizar, algumas mudanças na legislação foram necessárias, como a proibição de dirigir usando um telefone, algo que hoje está previsto no Artigo 252 do Código de Trânsito Brasileiro.

Atualmente, o conceito de smart city (cidade inteligente) tem se propagado em grande parte do mundo. Ele já chegou ao Brasil e isso exigirá mudanças nas leis do país. Tramita no Congresso um Projeto de Lei que trata da “Política Nacional de Cidades Inteligentes (PNCi)”, definindo princípios gerais e objetivos que deverão ser seguidos pelos municípios, os responsáveis pela política urbana.

O PL 976/2021 conceitua cidade inteligente como “espaço urbano orientado para o investimento em capital humano e social, o desenvolvimento econômico sustentável e o uso de tecnologias disponíveis para aprimorar e interconectar os serviços e a infraestrutura das cidades, de modo inclusivo, participativo, transparente e inovador, com foco na elevação da qualidade de vida e do bem-estar dos cidadãos”.

Para além dessa definição, vale lembrar que o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento estabelece que “uma cidade inteligente deve ser centrada no cidadão – respondendo às necessidades, realidades e aspirações dos seus cidadãos; usando tecnologia e inovação para melhorar suas vidas e meios de subsistência”.

Tendo isso em conta, percebemos que falar sobre smart cities não envolve apenas uso de tecnologia, está intimamente ligado ao futuro das comunidades e ao desenvolvimento sustentável.

Fica evidente que precisamos de um arcabouço legal que ajude o país a acelerar a adoção das tecnologias de smart cities. Claro, sempre levando em conta que o processo de planejamento urbano e metropolitano deve ser permanente no âmbito de uma gestão democrática e participativa.

A exemplo do que já acontece em outros países, quando as cidades brasileiras passarem a incorporar no cotidiano todas essas inovações, a população será beneficiada de várias maneiras. Porém, para o bom funcionamento de muitas delas, existe uma demanda pela coleta e análise de uma grande quantidade de dados.

Thomas Law

## PRECISAMOS DE UMA LEGISLAÇÃO PARA CIDADES INTELIGENTES



Uma tecnologia de smart cities já usada em países como a China é a instalação de sensores para medir a quantidade de chuvas e as condições do solo em diferentes pontos de uma cidade. Com uma análise dessas informações é possível estabelecer previsões de pontos de enchentes e deslizamentos.

Podemos exemplificar também com um problema cotidiano: o tráfego. Essa coleta de dados do trânsito pode ocorrer com a instalação de um sistema de câmeras. Mas isso levanta um questionamento sobre como as informações colhidas serão tratadas. Desde já é necessário pensar em como a lei regulará o uso de dados pessoais, para que tenhamos cidades inteligentes que estejam estritamente adequadas aos princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

É importante lembrarmos que são muitas possibilidades, como o uso da telemedicina, recurso que permite o acesso dos habitantes a consultas através de dispositivos móveis. Também há propostas aplicáveis na educação, como o controle de entrada e saída de alunos e aulas remotas. Tudo isso envolve o uso de dados de cidadãos e, olhando sob a ótica da LGPD brasileira, é fundamental que as normativas sobre as tecnologias adotadas sejam absolutamente transparentes e tenham um compliance muito bem delineado para esclarecer os possíveis vieses decorrentes do processo de aprendizagem de máquina com o uso de inteligência artificial.

Como vimos, a necessidade de novos códigos legais relacionados com as cidades inteligentes é um tema que merece atenção. Algumas dessas tecnologias requerem leis específicas, pois envolvem mais diretamente a população.

Um quadro regulatório que defina a conduta dos setores público e privado ajudará a aumentar a eficácia na conquista de metas de desenvolvimento estabelecidas pelas administrações municipais.

- O Dr. Thomas Law é presidente do Ibrachina Smart City Council, do Ibrachina, do IBCJ e vice-presidente do CEDES IBCJ. Também é fundador do Ibrawork, hub de inovação aberta, e do Smart City Living Lab, além do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI) na Unicamp.

## AMPPEP PARTICIPA DE EVENTO COM CÔNSUL GERAL DA CHINA



A Prefeita de Estiva Gerbi e Vice-presidente da AMPPEP, Cláudia Botelho, esteve em São Paulo no último dia 20/01 para evento em celebração ao Ano Novo Chinês.

O Coquetel foi promovido pelo Consulado Geral da República Popular da China em São Paulo em parceria com o Instituto Cultural Brasil-China e Chinese Bridge Club.

Foi um evento de grande prestígio e contou com a presença da Cônsul Geral da China, Chên Peijie, do Presidente do IBRACHINA, Dr. Thomas Law e da Secretária Municipal de Cultura de São Paulo, Aline Torres, além de diversas autoridades.

Para a Prefeita Claudia, o encontro foi uma importante ocasião para, além de celebrar o Ano Novo Chinês, promover contatos que possam levar ao desenvolvimento dos pequenos municípios paulistas, principalmente com a atração de empresas interessadas em instalar plantas em território brasileiro.

## DIRETORIA DA AMPPEP DESPACHA COM SECRETÁRIO GILBERTO KASSAB



*Na manhã de (10/02), estiveram reunidos no Palácio dos Bandeirantes com o Secretário de Estado de Governo e Relações Institucionais, Gilberto Kassab e 22 prefeitos e prefeitas de todo o estado de SP.*

A reunião foi articulada pela AMPPEP a pedido do Presidente da entidade e Prefeito de Cordeirópolis, Adinan Ortolan. Na oportunidade os Prefeitos e Prefeitas presentes puderam despachar diretamente com o Secretário Kassab suas demandas.

A AMPPEP ainda propôs 12 pautas gerais de interesse dos 509 pequenos municípios paulistas que foram debatidas e encaminhadas aos diversos setores da administração pública estadual.

Uma reunião importante e muito produtiva de trabalho! É a força da AMPPEP a serviço dos municípios!

### **Municípios presentes:**

Cordeirópolis, Estiva Gerbi, Santa Lúcia, Óleo, Pedreira, Conchal, Queluz, Saltinho, Monte Azul Paulista, Ipeuna, Pereira Barreto, Águas de São Pedro, Serrana, Balbinos, Ribeirão Corrente, Gavião Peixoto, Corumbataí, Uru, São Pedro do Turvo, Igarapava, Guará, Águas de Santa Bárbara.



Gilberto Kassab

## “A FORÇA DOS PEQUENOS”

Fui vereador e prefeito da maior cidade do hemisfério sul, a nossa capital do Estado. Como deputado estadual e federal, como ministro e, agora, como secretário estadual de Governo e Relações institucionais, sei que os problemas e dificuldades da cidade de São Paulo são diferentes das aflições e urgências de Borá. Mas não são seus menos de mil habitantes que fazem das necessidades da simpática Borá menos urgentes ou importantes do que os problemas paulistanos. São proporções diferentes para cada cidade, mas todos os cidadãos, independentemente de onde vivem, têm os mesmos direitos, merecem a mesma atenção.

A criação, em 1989, da Associação de Municípios de Pequeno Porte do Estado de São Paulo certamente deu mais força às vozes, unidas, dos atuais 509 municípios paulistas que possuem menos de 50 mil habitantes. Praticamente oito em cada dez cidades paulistas é “pequena”, onde vivem cerca de 7 milhões de pessoas. As especificidades fiscais e econômicas, a organização de sistemas de Saúde, Educação e Segurança, entre outros, são planejadas de forma diferente num município de 5 mil habitantes do que numa cidade de meio milhão de pessoas.

Perto de completar 35 anos, a entidade foi importante para inúmeras conquistas e para o desenvolvimento dos pequenos

municípios paulistas ao longo desse período. Outro aspecto que tenho percebido, e recomendado aos prefeitos e dirigentes municipais, é sempre buscar a associação com outras cidades, seja por afinidade regional e geográfica, seja por aspectos econômicos, como especialidades de produção, seja por aspectos culturais, turísticos, etc.

Pleitos feitos em conjunto podem resultar em soluções mais eficientes, baratas e abrangentes, para todos os associados. Da mesma forma, equipamentos instalados num município podem beneficiar uma região maior, como nos casos de Saúde, Educação, Cultura, Segurança, entre outros. Quero saudar todos os dirigentes que participaram das diferentes gestões da AMPPESP na pessoa do Odair Peruchi, idealizador e fundador da entidade, ex-prefeito de Cordeirópolis. Não posso deixar de parabenizar o atual presidente da Associação, Adinan Ortolan, prefeito de Cordeirópolis e também vice-presidente da Associação Brasileira de Municípios, que, ao lado de toda diretoria, tem promovido grandes avanços à entidade. Aproveito também para agradecer enormemente a homenagem recebida durante o evento AMPPESP Fomenta, realizado de forma brilhante em Águas de São Pedro.

**Vida longa à AMPPESP.**



A tecnologia é uma ferramenta indispensável para governos e empresas que buscam **soluções inovadoras** para **maior benefício a população** através de **serviços públicos mais eficientes**, rápidos, econômicos, transparentes e participativos, e que **atenda às demandas e às expectativas dos cidadãos a um custo menor e sustentável**.

Na área da segurança pública temos presenciado a (re)evolução das cidades passando de espectadores para protagonistas através do **fortalecimento e desenvolvimento de suas Polícias Municipais**.

Nós da DAVNAR nos orgulhamos em entender e fazer parte deste processo através do fornecimento de soluções de treinamento e tecnologia de última geração em realidade virtual na área de segurança pública e privada. Nossos equipamentos e acessórios tem sido adotados por diversas forças policiais (Forças Especiais, Judicial, Exército) em mais de sete países como **ferramenta indispensável no desenvolvimento e melhoria da qualificação técnico-profissional** de seus agentes policiais, garantindo a **padronização das ações e aumentando sua eficiência reduzindo consideravelmente os custos e os riscos decorrentes do treinamento tático e da atividade operacional**.



Entre em contato com a DAVNAR (desenvolve e produz tecnologia desde 1979) e não perca a oportunidade de conhecer sem compromisso **nossas soluções, que têm transformado o treinamento dos agentes de segurança pública de diversas Polícias Municipais** como as da cidade de São Paulo, São Caetano do Sul, entre outras.

Entre em contato com a DAVNAR (desenvolve e

produz tecnologia desde 1979) e não perca a oportunidade de conhecer sem compromisso **nossas soluções, que têm transformado o treinamento dos agentes de segurança pública de diversas Polícias Municipais** como as da cidade de São Paulo, São Caetano do Sul, entre outras.



**Marque uma DEMO em nosso SHOWROOM**



**DAVNAR Treinamento**

**TECH.DAVNAR.COM.BR**

**(11) 97221-6324**

**Catálogo Simulador de Tiro ABACO**



## RECUPERAÇÃO DE VICINAIS É PAUTA PARA REUNIÃO NO DER



Na tarde desta sexta-feira (10/02) a comitiva de prefeitos da AMPPESP foi ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER) despachar demandas com o Superintendente @sergio.codelo.

Foi um momento muito importante, para debater a execução dos lotes 9 e 10 de recuperação das estradas vicinais, além das questões de organização viária e manutenção das adjacências.

## AÇÕES DIRETAS DE INCONSTITUCIONALIDADES SÃO OBJETO DE DEBATE NA ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO

O Presidente da AMPPESP e Prefeito de Cordeirópolis, José Adinan Ortolan e o Vice-presidente para a região administrativa de Ribeirão Preto, o Prefeito de Serrana, Léo Capitelli, estiveram na manhã de hoje, despachando com o Advogado Geral da União, Ministro Jorge Messias, e na pauta estava o apoio da Advocacia-Geral da União (AGU) para que o STF-Supremo Tribunal Federal coloque para discussão no plenário, as ações diretas de inconstitucionalidade - ADI's que versem sobre:

1º A mudança na porcentagem de participação de todos os municípios nos royalties provenientes da exploração de petróleo e gás natural;

2º Que tratem sobre o recolhimento de ISS nas transações bancárias, serviços de saúde e contratos de leasing no município da transação e não no município sede como é atualmente. Tais medidas visam democratizar a distribuição de recursos entre os municípios paulistas e de todo o país.



## PRESIDENTE DA AMPPESP DESPACHA COM MINISTRO ALEXANDRE PADILHA NO PALÁCIO DO PLANALTO



O Presidente da AMPPESP, Adinan Ortolan esteve reunido na tarde de hoje com o Ministro da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Alexandre Padilha para encaminhamento de pautas dos municípios pequeno porte do estado de São Paulo.

A agenda, bastante produtiva, contou com a presença do Presidente da Associação Brasileira de Municípios @abmunicipios, Ary Vanazzi @aryvanazzi13.

Durante o a agenda, ficou consignado que a AMPPESP e a ABM terão um diálogo constante com o Governo Federal a fim de estabelecer parcerias de fomento aos municípios.

## **DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NOS MUNICÍPIOS É OBJETO DE REUNIÃO COM SECRETÁRIO ESTADUAL JORGE LIMA E DIRETORIA DA AMPPESP**



*Diretoria da AMPPESP se reuniu com Secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico, Jorge Lima.*

O objetivo da agenda foi debater soluções para o fomento econômico dos municípios de pequeno porte do Estado de São Paulo.

A AMPPESP, criada sob coordenação setorial do Prefeito de Serrana, Leonardo Capitello, um grupo de trabalho com a finalidade de identificar a vocação das 16 regiões administrativas do Estado e construir junto com a Secretaria Estadual um plano de desenvolvimento econômico.

Na pauta ainda, os prefeitos e prefeitas presentes reiteraram a

importância da manutenção e atualização do Bolsa Trabalho, importante mecanismo de promoção econômico para pessoas em vulnerabilidade social.

Para o Presidente da AMPPESP e Prefeito de Cordeirópolis, Adinan Ortolan, ações como a de construir políticas públicas incluindo os municípios na fundamentação, são essenciais para a assertividade das ações propostas e nesse sentido, a AMPPESP será de fundamental importância para aprimorar essa relação "Prefeituras X Governo Estadual ou Governo Federal".

## **AMPPESP VISITA O BANCO DE FOMENTO, DESENVOLVE SP.**



*Na tarde de hoje (01/03) uma comitiva de Prefeitos esteve na sede do Desenvolve SP*

A reunião, conduzida pelo Presidente da AMPPESP, Adinan Ortolan, contou com a presença do Presidente do Desenvolve SP, Ricardo Brito e da equipe técnica do banco. Na pauta a facilitação do acesso às linhas de crédito disponíveis para os municípios.

Entre os assuntos discutidos, está a proposta de conscientizar os municípios da importância do acesso à crédito com boas taxas de juros para ações estruturantes, como obras de saneamento básico por exemplo.

A AMPPESP e o Desenvolve SP estão construindo juntos um programa de divulgação dos produtos existentes no banco e que são direcionado às demandas dos municípios de pequeno porte.



Deputado Federal, Baleia Rossi – MDB/SP

## FORTALECER E VALORIZAR TODOS MUNICÍPIOS

Lutar pelo fortalecimento dos municípios de pequeno porte sempre foi um objetivo dos meus mandatos como deputado federal e deputado estadual. Em 2023, é possível afirmar que obtivemos a maior conquista já realizada em 30 anos de vida pública: vamos aprovar uma reforma tributária que vai mudar a realidade das cidades.

Apresentada por mim em abril de 2019, a Proposta de Emenda Constitucional de número 45 foi aprovada na Câmara e no Senado com o apoio maciço de parlamentares de diferentes partidos. Não é um projeto de direita, esquerda e de centro. Sempre foi um projeto em favor do Brasil e dos brasileiros.

Segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), “dos 5.569 municípios brasileiros, cerca de 98% têm potencial de ganhos na arrecadação com a reforma tributária em um período de 20 anos”. Isso significa dizer que haverá aumento de receita para as prefeituras melhorarem serviços e fazerem investimentos.

A PEC 45 atenua a velha dependência dos prefeitos de Brasília. A Constituição de 1988 foi criada para que os entes federativos fossem independentes: União, Estados e municípios. Contudo, as distorções tributárias causaram, ao longo de anos, a romaria de prefeitos a Brasília com o chamado “pires na mão”. Isso nunca foi correto.

Representante dos pequenos municípios em Brasília, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) é um apoiador da PEC 45 da Reforma Tributária. “Temos defendido uma reforma que não só modernize o sistema tributário, mas também corrija as graves distorções na partilha dos impostos entre os Entes federados”, tem afirmado o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

Em setembro, Ziulkoski falou no Senado sobre os benefícios da PEC. “A transferência da receita dos impostos da origem para o destino é fundamental para corrigir essa distorção. Este é o momento adequado para fazermos justiça e inserimos na Constituição que a regra matriz do novo imposto que surgirá em substituição ao ICMS e o ISS é o princípio do destino, como ocorre na maior parte do mundo”, ressaltou.

Ainda dentro da luta pelos pequenos municípios, meu mandato teve como foco a reposição dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios e do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Em outubro deste ano, tive a oportunidade de tratar sobre o tema com a ministra do Planejamento, Simone Tebet, que foi minha candidata a presidente da República e tem sido muito elogiada por todos.



Deputado Federal, Baleia Rossi – MDB/SP

## FORTALECER E VALORIZAR TODOS MUNICIPIOS

Ainda dentro da luta pelos pequenos municípios, meu mandato teve como foco a reposição dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios e do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Em outubro deste ano, tive a oportunidade de tratar sobre o tema com a ministra do Planejamento, Simone Tebet, que foi minha candidata a presidente da República e tem sido muito elogiada por todos.

Logo após a conversa com ela, o Governo Federal sancionou o projeto de lei que liberou R\$ 15 bilhões para compensar a perda de arrecadação dos estados e cidades. Um respiro para o orçamento das prefeituras que têm os décimos terceiros salários para honrar.

Esses recursos serão fundamentais em diversas áreas, como no setor de habitação, que merece nossa total atenção. Tenho mantido conversas constantes com o ministro das Cidades, Jader Filho, a fim de que ações da pasta resultem em mais moradias para a população paulista.

Em 20 de novembro, Jader Filho assinou a portaria que garante 22.163 casas para o Estado de São Paulo. Essa é a volta da Faixa 1 do programa Minha Casa Minha Vida,

que vai beneficiar famílias que têm uma renda bruta de até R\$ 2.640,00 por mês, ou seja, dois salários mínimos.

Porém, esse é apenas um passo em direção ao rumo que precisamos chegar. Com uma margem de corte estipulada pelo governo federal, priorizando cidades com número maior de habitantes, apenas 74 dos 645 foram contempladas. Sabemos que a realidade do nosso estado é diferente. Ele é formado pela grande parte por municípios pequenos, mas que não podem ser esquecidos.

Tudo isso só é possível graças à confiança dos cidadãos que já me elegeram e reelegeram como seus representantes em Brasília por três oportunidades. Na última delas, tive a honra de conquistar o voto de 236.463 paulistas, que, não tenho dúvida, são moradores de pequenos municípios. Nesse sentido, é mais do que minha obrigação prestar contas do meu trabalho. E que 2024 seja mais um grande ano para todos nós que lutam por um País melhor!



### CHEGOU O MANUAL DO PREFEITO AMPPESP

Um guia para auxiliar prefeitos na ampliação e fomento da busca de recursos financeiros para projetos sociais, bem como demais investimentos desejados.



ACESSE O QR CODE E  
BAIXE AGORA MESMO!



## **INTERESSE DOS MIT'S É LEVADO À REUNIÃO COM O SECRETÁRIO ESTADUAL DE TURISMO E VIAGENS, ROBERTO DE LUCENA**



*Diretoria da AMPPEPSP se reúne com o Secretário Estadual de Turismo e Viagens.*

Na manhã desta segunda-feira (20/03), os Prefeitos que compõem a diretoria da AMPPEPSP estiveram reunidos com o Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, Roberto de Lucena.

Durante o encontro, foi debatido o apoio da Secretaria às pautas que envolvem Municípios de Interesse Turístico (MIT's) e Estâncias.

Os prefeitos presentes apresentaram demandas locais e cobraram mais celeridade para repasses de recursos aos municípios, além de ações que visem efetivamente fomentar o turismo local.

## **POLÍTICAS HABITACIONAIS PARA OS MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE**



*A comitiva de Prefeitos que compõem a diretoria da AMPPEPSP, esteve reunida com o Secretário Estadual, Marcelo Branco, com o Presidente do CDHU, Reinaldo Iapequino, além de técnicos da Secretaria.*

Na pauta, remodelagem dos limites de subsídio oferecido pelo

programa Casa Paulista, novas casas pelo CDHU, programa Cidade Legal e sua dinamização através do apoio das prefeituras e PEM (programa especial de melhorias).

Segundo a equipe da Secretaria, a pasta está passando por um mapeamento avaliativo dos processos em andamento com vistas a otimizá-los e ressaltou que os apontamentos feitos pela AMPPEPSP serão de fundamental importância na construção das ações futuras.

## **EM BRASÍLIA, COMITIVA DE PREFEITOS VISITA MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES**



*AMPPEPSP e Ministério dos Transportes discutem soluções para municípios paulistas.*

A Diretoria da AMPPEPSP esteve reunida hoje em Brasília com a equipe do Ministério dos Transportes levando as reivindicações das cidades do estado.

Recuperação das BR's, malhas ferroviárias e transporte por hidrovia nortearam os assuntos, um importante modal de transporte, a hidrovia Tietê Paraná foi objeto de interesse por municípios próximos e quem tem nela uma importante alternativa de desenvolvimento.

Foi iniciada uma parceria importante na defesa e articulação das demandas dos municípios pela AMPPEPSP junto ao Ministério e que certamente trarão resultados efetivos.

## **AUDIÊNCIA COM MINISTÉRIO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS NO PALÁCIO DO PLANALTO TORNA-SE CANAL PARA PROPOSITURA DE AÇÕES PARA OS MUNICÍPIOS**



*No Palácio do Planalto a comitiva de prefeitos liderada pela AMPPEP se reúne com o Secretário Especial de Assuntos Federativos, Deputado André Ceciliano.*

A busca por mais recursos e parcerias municipais é o combustível que move nossos prefeitos e prefeitas, e com esse propósito estivemos reunidos hoje em Brasília.

Além da discussão das pautas das prefeituras, oportunamente, convidamos o Secretário André Ceciliano para que esteja conosco no próximo AMPPEP FOMENTA 2023 em Aguas de São Pedro.

Nas ações que vem promovendo, a AMPPEP utiliza todo seu relacionamento para dar voz e vez aos anseios dos municípios de pequeno porte, contribuindo dessa maneira para que a vida das pessoas nessas cidades se torne mais justa e com oportunidades.

## **MINISTRO DO TRABALHO RECEBE COMITIVA DA AMPPEP**

A Diretoria da AMPPEP esteve na tarde de hoje com o Ministro Luiz Marinho, para tratar de ferramentas para geração de emprego.

Durante as conversas, foi tratado também da intensificação da fiscalização para casos de trabalho análogo a escravidão e a severidade necessária para punir casos do tipo.

Uma conversa bastante interessante e que passa a construir um novo relacionamento entre a AMPPEP e o Ministério.



*AMPPEP se reúne com o Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho.*

## **VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, GERALDO ALCKMIN RECEBE PREFEITOS DA AMPPEP**



*A Diretoria da AMPPEP, acompanhada de diversos prefeitos, esteve reunida com o Vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.*

Na oportunidade, os presentes, apresentaram demandas e tiraram dúvidas com o Vice-presidente sobre os programas do Governo Federal.

O Vice-presidente prontamente recebeu as demandas e colocou um canal de comunicação direta com a AMPPEP para despacho e encaminhamento de pedidos.

Uma agenda muito produtiva que marca mais uma vez o compromisso da AMPPEP com a pauta municipalista e o fortalecimento dos municípios.

## PRESIDENTE DA AMPPESP SE REUNE COM MINISTRO WALDEZ GOÉS



*Nossas cidades – A solicitação para a liberação de recursos de infraestrutura aos municípios de pequeno porte do Estado de São Paulo e tratativas para a desburocratização de liberação de recursos para as cidades, foram assuntos importantes que abordamos junto ao Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. Na presença dos prefeitos da AMPPESP, entregamos uma série de pedidos nas mãos do Ministro Góes.*

Aproveitei para solicitar os recursos para a finalização da construção da barragem Santa Marina de Cordeirópolis, além do pedido de equipamentos como uma retroescavadeira para o Serviços Públicos.

Continuamos na visita aos gabinetes em Brasília, e seguimos em busca de melhorias para nossas cidades.

## SEGURANÇA EM PAUTA

Na oportunidade os trabalhos foram conduzidos pelo Secretário Geral da entidade, o Prefeito de Bariri, Abelardo Simões que apresentou as demandas relacionadas a:

Efetivo da Polícia Militar e Polícia Civil;  
Presença de Delegados efetivos nos municípios pequenos;

Despesas suportadas pelas prefeituras e que são responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública do Estado;  
Pautas individuais dos municípios presentes.

Na ocasião além do Secretário de Estado, estiveram presentes representantes da Polícia Militar, Polícia Civil e setor de convênios da secretaria.

Uma reunião bastante produtiva e que contou com diversos esclarecimentos e compromissos da Secretaria para com a causa dos municípios pequenos, em especial ao apoio às questões de efetivo e infraestrutura.

Na reunião estiveram presentes os prefeitos de Óleo, Jordão Vidotto, Ipeúna, Diego Heron Pinheiro, Pedreira, Fábio Polidoro, Balbinos, Jackson Bilancieri, além do Prefeito de Bariri, Abelardo Simões. O Presidente da AMPPESP e Prefeito de Cordeirópolis foi representado pelo Secretário de Governo e Segurança Pública, Dalton Cais.



*Diretoria da AMPPESP se reúne com Secretário Estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite.*



## HOMENAGEM A GILBERTO KASSAB, SECRETÁRIO DE ESTADO DE GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



## AMPESP VAI AO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO EM DEFESA DOS PEQUENOS MUNICÍPIOS PAULISTAS.

Com o propósito de debater questões importantes aos Municípios de Pequeno Porte do Estado de São Paulo, parte da diretoria da AMPESP liderada pelo Presidente, José Adinan Ortolan se reuniu com o Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Dr. Sidney Beraldo e com o Secretário Diretor Geral, Dr. Sérgio Siqueira Rossi.

Durante a audiência tratou-se sobre o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M) e a possibilidade de se construir uma análise que considere o porte do município e suas restrições de natureza funcional e orçamentária, sem é claro, se afastar da fundamentação legal que norteia o índice. A AMPESP irá produzir um documento para o TCE com sugestões para serem incorporadas ao IEG-M.

A queda de arrecadação dos municípios também foi objeto de debate na audiência com o TCE, de modo a construir um diálogo com a entidade para que a análise das contas possa, considerando os preceitos da legalidade, observar fatores alheios ao planejamento das prefeituras. Pontos que drenam recursos também foram apresentados, como por exemplo, os custos que a municipalidade tem para suportar despesas que são do Governo do Estado, Poder Judiciário ou ainda Governo Federal e Justiça Federal.

Para o Presidente da AMPESP, José Adinan Ortolan, "Quando o Prefeito e a Prefeita se veem obrigados a suportarem despesas que não são de competência municipal, como por exemplo, pagar o aluguel de prédios para o Estado, ceder servidores ao Poder Judiciário, dentre outras, políticas públicas locais são comprometidas e de mesma forma, se constada um desvio de finalidade orçamentária em tal situação". Disse ainda, "Os municípios já cuidam de todas as necessidades básicas da comunidade local, são os para-choques para as demandas das pessoas e ter ainda que arcar com despesas que não lhe são atribuídas é um grande ônus que subtrai da população serviços e projetos importantes", conclui.

“O Tribunal de Contas considera fundamental ouvir as demandas locais e ampliar o diálogo com os municípios. Estreitar laços com as Prefeituras é fundamental para aprimorar a gestão e promover o bom uso dos recursos públicos”, afirmou o Presidente do TCESP, Sidney Beraldo.

A reunião foi bastante produtiva de modo que ações futuras para sanar ou amenizar os pontos debatidos foram planejadas e contarão com apoio da AMPPESP ao TCE para que os pontos sejam esclarecidos e encaminhados para providências pela Corte.

Participaram da reunião: José Adinan Ortolan, Presidente da AMPPESP e Prefeito de Cordeirópolis; Leandro Martinez, Prefeito de Corumbataí, Luiz Magnusson, Prefeito de Conchal,

Marcelo Otaviano dos Santos, Prefeito de Monte Azul Paulista, Fábio Polidoro, Prefeito de Pedreira; João de Altayr Domingues, Prefeito de Pereira Barreto; João Rafael Cavenaghi, Vereador de Pedreira; Dr. Renato Pereira de Camargo, Secretário de Governo de Paranapanema, representando o Prefeito, Rodolfo Fanganiello; Dr. Bruno Oliveira, Secretário Executivo da AMPPESP; Dra. Fernanda Hebling, Secretária de Negócios Jurídicos de Corumbataí; Cátia Martinez, Primeira Dama de Corumbataí e Patrícia Calin Zeitoun dos Santos, Primeira Dama de Monte Azul Paulista.



## NOSSOS SERVIÇOS



GESTÃO DO PROCESSO LEGISLATIVO



COMPILAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA LEGISLAÇÃO



GESTÃO DE ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS



WEBSITE / PORTAIS LEGISLATIVOS



DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS



# SINO

## 30 ANOS

[sinoinformatica.com.br](http://sinoinformatica.com.br)

[contato@sinoinformatica.com.br](mailto:contato@sinoinformatica.com.br)

**(19) 3402-8210**

Trav. Nossa Senhora do Carmo, 59  
Piracicaba - SP

## **ENCONTRO DE PEQUENOS MUNICÍPIOS TEM MAIS DE 1600 PARTICIPANTES EM ÁGUAS DE SÃO PEDRO**

*AMPPESP Fomenta confirma o sucesso e se consolida como maior evento de municípios de pequeno porte do Brasil*

A cidade de Águas de São Pedro, no interior de SP, foi a capital nacional dos pequenos municípios durante os dias 26 a 30 de setembro. O AMPPESP Fomenta atraiu mais de 1600 inscritos ao longo de seus cinco dias de realização, entre as quais autoridades nacionais, estaduais e municipais. Foram 130 prefeitos, 173 vereadores e 265 municípios representados no encontro, que tratou de temas como a reforma tributária, governança, educação, habitação, saúde, consórcios públicos, cidades inteligentes e objetivos de desenvolvimento sustentável, entre outros. Diante desse sucesso, Águas de São Pedro deverá ser novamente a sede da próxima edição do AMPPESP Fomenta, prevista para novembro de 2024.

O evento foi um ponto de encontro entre as lideranças de centenas de municípios, autoridades e especialistas. O resultado disso é o aprimoramento técnico de gestores, network entre os participantes e integração entre municípios, Estado e União. Mas, para além do âmbito do relacionamento, o encontro propiciou benefícios concretos a vários municípios. O vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth, anunciou investimentos de R\$ 400 milhões para os municípios enquadrados como estâncias turísticas.

Além disso, foram firmados 42 convênios da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e 166 convênios da Secretaria Estadual de Agricultura, beneficiando diretamente milhares de pessoas.

O presidente da AMPPESP e prefeito de Cordeirópolis, José Adinan Ortolan, comemora os impactos diretos que o encontro propiciou. “É muito satisfatório perceber que todo o esforço para realizar um evento como esse promove impactos diretos na vida dos municípios, no aprimoramento dos gestores e, por consequência, na vida da população”, destaca. O prefeito confirma que a próxima edição já está no horizonte da associação. “Os preparativos do próximo AMPPESP Fomenta começam no exato momento que encerramos a edição atual. Todo o aprendizado das duas edições que realizamos nos permitirá voltar a Águas de São Pedro no ano que vem com um evento ainda mais completo e inovador”, conclui Ortolan.

**AMPPESP** - A Associação de Municípios de Pequeno Porte do Estado de São Paulo foi fundada em 18 de março de 1989, a partir da união de 120 cidades paulistas. Seus objetivos são fortalecer a atuação e promover o desenvolvimento dos municípios de pequeno porte, que possuem até 50 mil habitantes. A AMPPESP é uma entidade que possui interlocução com todas as esferas da administração pública, dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Mantém parcerias e cooperações com entidades representativas da iniciativa privada e organismos internacionais.

## **“CARTA DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO” ELENCA PRIORIDADES DE PEQUENOS MUNICÍPIOS**

*AMPPEESP Fomenta reúne mais de 1600 pessoas e se consolida como maior evento de municípios de pequeno porte do Brasil*

A cidade de Águas de São Pedro, no interior de SP, foi a capital nacional dos pequenos municípios durante os dias 26 a 30 de setembro. O AMPPEESP Fomenta atraiu mais de 1600 inscritos ao longo de seus cinco dias de realização, entre as quais autoridades nacionais, estaduais e municipais. Foram 130 prefeitos, 173 vereadores e 265 municípios representados no encontro, que redigiram e aprovaram a ‘Carta de Águas de São Pedro’. O documento reúne os 15 temas prioritários a serem desenvolvidos na relação com os governos estaduais e federal. Diante desse sucesso, Águas de São Pedro deverá ser novamente a sede da próxima edição do AMPPEESP Fomenta, prevista para novembro de 2024.

### **CARTA DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO**

**AMPPEESP FOMENTA 2023  
26 A 30 DE SETEMBRO**

A Associação dos Municípios de Pequeno Porte do Estado de São Paulo – AMPPEESP, imbuída em seu inequívoco propósito de transformar a realidade dos municípios paulistas e proporcionar o pleno desenvolvimento das comunidades locais, promoveu o AMPPEESP FOMENTA 2023, importante congresso municipalista que reuniu expressiva representação política e técnica.

Foram mais de 200 prefeitos e prefeitas e seus vices, além de centenas de vereadores e gestores que, juntos, debateram os rumos que esperam para o municipalismo paulista no âmbito da gestão pública municipal, Águas de São Pedro, o menor município em extensão territorial do Estado de São Paulo, deslocou para si o centro dos debates estadual e nacional. É possível dizer, com tranquilidade, que mais de 1/4 de todos os Prefeitos e Prefeitas do Estado se reuniram na pequena cidade, para torná-la grandiosa como sede do maior evento dos municípios de pequeno porte do país.

Em razão de tudo isso, a AMPPEESP não poderia se omitir ao produzir a **Carta de Águas de São Pedro**, documento que trará, como destacado na sequência, as pautas das quais, espera-se grifos e prioridades nas discussões, seja no Palácio dos Bandeirantes, Assembleia Legislativa ou Palácio do Planalto, Câmara dos Deputados e Senado Federal!

Vejamos as principais:

**1 - PACIFICAÇÃO DO PAÍS** – Momentos de intensa perturbação social e institucional reiteraram a eminente necessidade que a classe política tem de se comprometer com o diálogo republicano, de asseverar seu compromisso com a Democracia e a estabilidade do Estado Brasileiro, proporcionando, deste modo, condições para o crescimento do país, sua gente e especialmente, reunindo condições para desenvolvimento das pessoas em vulnerabilidade;

## **2 - REPASSES E CONVÊNIOS MENOS BUROCRATIZADOS**

– É sistêmica a burocracia existente no relacionamento entre os Municípios, o Governo do Estado e o Governo Federal, são procedimentos redundantes, desconectados e que fatalmente retardam o progresso de projetos e obras estruturantes para a comunidade local, fazendo com que anos de crescimento sejam perdidos em virtude de uma comunicação imprecisa ou de um protocolo arcaico e distante da realidade pragmática na espera por resultados na qual vivemos.

## **3 - REFORMA TRIBUTÁRIA**

– Precisamos de uma reforma tributária que incentive o processo de retomada da industrialização do Brasil e reduza a carga tributária. Porém essa reforma não pode retirar recursos dos Municípios, aumentando as deformidades do Pacto Federativo em que as administrações municipais ficam com apenas 18% da carga tributária, mas atualmente são os grandes provedores de políticas públicas, sendo responsáveis por uma parte significativa da educação básica, pela quase totalidade do atendimento de saúde primário e secundário, pelo saneamento básico, pela zeladoria das cidades e por grande parte das políticas de esporte e de lazer. Atualmente, os municípios têm avançado significativamente no provimento de segurança pública, ações ambientais e diversas outras áreas onde não havia tradição de investimento com recursos municipais.

Mas atualmente são os grandes provedores de políticas públicas, sendo responsáveis por uma parte significativa da educação básica,

pela quase totalidade do atendimento de saúde primário e secundário, pelo saneamento básico, pela zeladoria das cidades e por grande parte das políticas de esporte e de lazer. Atualmente, os municípios têm avançado significativamente no provimento de segurança pública, ações ambientais e diversas outras áreas onde não havia tradição de investimento com recursos municipais.

## **4 - VALORIZAÇÃO DAS PEQUENAS CIDADES**

– Desenvolvimento de políticas específicas para valorizar as pequenas cidades e manter a população nesses locais, especialmente os talentos mais jovens. Isso somente será possível com investimentos em conectividade, incentivo à geração de emprego e renda, eliminando as diferenciações das políticas de financiamento em habitação, eliminando as restrições operacionais das Guardas Municipais nos municípios menores, criando programas de incentivo à instalação de empresas no interior e regiões do Estado menos desenvolvidas, investindo mais em agricultura familiar, entre outras iniciativas. A melhor solução de mobilidade, problemas sociais,

Guardas Municipais nos municípios menores, criando programas de incentivo à instalação de empresas no interior e regiões do Estado menos desenvolvidas, investindo mais em agricultura familiar, entre outras iniciativas. A melhor solução de mobilidade, problemas sociais, opções de lazer, habitação digna e saneamento básico nas grandes cidades e regiões metropolitanas,

passa pela valorização das pequenas cidades, pois elas mantêm as pessoas residindo nesses locais.

**5 - IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS POLÍTICAS HABITACIONAIS** – É cristalino nos principais estudos sobre migração populacional, que numa sociedade moderna e equilibrada, o êxodo de pessoas dos pequenos municípios para os grandes centros é um problema social a ser combatido, entretanto, uma ferramenta fundamental que é a política pública para moradia popular, trata com subvalorização os programas habitacionais em cidades menores, oferecendo subsídios menores, fato que torna impraticável a execução de projetos de moradia para manter essas pessoas em seus locais de origem, fato que gera o supracitado êxodo ou o deslocamento cotidiano, resultando em trânsito intenso, poluição do meio ambiente e conseqüentemente, baixa qualidade de vida ao cidadão. O remédio seria uma reforma nos programas Estadual e Federal para dar equidade aos valores de subsídio habitacional, seja nos municípios pequenos, seja nos grandes centros urbanos.

**6 - FOMENTO DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PAUTA DAS “CIDADES INTELIGENTES”** – É tendência mundial e nas principais nações desenvolvidas que a tecnologia é o meio pelo qual as cidades, sejam elas de qualquer porte, poderão se tornar mais justas, sustentáveis, igualitárias, eficientes e seguras. Diversos estudos apontam que a implementação da tecnologia como ferramenta de gestão, pode otimizar sensivelmente o uso da receita pública. Há a iminente necessidade de tornar o assunto menos complexo e de mais fácil entendimento para os gestores municipais e sua equipe de governo.

A tecnologia já se mostrou uma importante e indispensável aliada na pandemia do COVID-19.

**7 - LEIS E REGULAMENTOS QUE CRIAM DESPESAS PARA OS MUNICÍPIOS, COMO A CRIAÇÃO DE PISOS DE CATEGORIAS, SEM A CORRESPONDENTE FONTE DE RECEITA** – Criação de regramentos e obrigações pelos órgãos de fiscalização, de controle e por planos de áreas específicas que criam obrigações aos municípios, sem levar em consideração as peculiaridades e limitações financeiras e de equipes técnicas dos municípios de pequeno porte.

**8 - REDUÇÃO E ATÉ MESMO TOTAL AUSÊNCIA DE EFETIVO POLICIAL, ESPECIALMENTE DA POLÍCIA CIVIL EM MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO** – Eliminar por completo o desvio de finalidade do orçamento municipal, que é obrigado a atender despesas de aluguel, alimentação, conservação e provimento de pessoal de órgãos do Poder Executivo Federal, Estadual, Poder Judiciário, Ministério Público e até mesmo órgãos de controle, desviando recursos preciosos e servidores de todas as áreas – inclusive saúde e educação municipal – para atender deficiências estruturais desses órgãos que são de responsabilidade de outras esferas e poderes do Estado.

**9 - CRIAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL NO CAMPUS TAQUARAL DA UNIMEP EM PIRACICABA** – Após o encerramento das atividades no Campus Taquaral da Universidade Metodista de Piracicaba, surgiu um importante movimento local e

regional no sentido de implementar nas estruturas já existentes na área de 360 mil metros quadrados no sentido de instituir uma Universidade Federal para atender os 24 municípios de região metropolitana de Piracicaba e em paralelo, ter dentro de sua grade um programa para formação de professores.

**10 - IMPLEMENTAÇÃO EM CARÁTER DE URGÊNCIA DE POLÍTICA DE SOCORRO FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS** – Em virtude da desaceleração econômica que assola os municípios, é necessário uma atuação do Governo Federal e do Governo no Estado para compensar a queda da arrecadação municipal que já compromete o funcionamento das administrações locais que, é imperioso lembrar, ficam com a menor fatia dos recursos arrecadados e oferecem uma robusta contraprestação à comunidade, atuando como o “para-choque” das principais urgências da população.

**11 - FACILITAR A INCLUSÃO E UNIFORMIZAÇÃO DOS CONCEITOS TERMAIS PARA A MELHOR LINGUAGEM ACADÊMICA** – Cada especialista utiliza termos diferentes para denominar conceitos termais. A uniformização facilita a compreensão inclusive científica.

**12 - INCLUSÃO NOS CURRÍCULOS ESCOLARES DAS DISCIPLINAS DE TERMALISMO, SAÚDE E TURISMO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DOS MUNICÍPIOS TERMAIS** – As Estâncias turísticas precisam conscientizar a comunidade da importância histórico-cultural dos municípios em que vivem para que estes conceitos fiquem arraigados e disseminados no âmbito familiar e social.

**13 - CRIAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO DE AUXILIAR TÉCNICO DE TERMALISMO E INCLUSÃO DO CURSO DE HIDROLOGIA MÉDICA EM UNIVERSIDADES/FACULDADES DE MEDICINA, ALÉM DA INCLUSÃO DO CONCEITO DE TERMALISMO NA TRANSDICIPLINARIDADE** – A falta de especialização impacta na ampliação de serviços dentro das estâncias; estes conceitos devem permear os mais diversos setores da ciência, turismo, saúde e bem-estar, meio ambiente e afins com o intuito de alcançar um conceito mais ampliado de saúde.

**14 - A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE UM DOSSIÊ RESGATANDO A HISTORICIDADE E AS MEMÓRIAS DO USO DAS ÁGUAS TERMAIS/MINEROMEDICINAIS ASSIM COMO A CRIAÇÃO DO GUIA DO TERMALISTA** – A história e os saberes ancestrais são relevantes no autoconhecimento da própria história e devem ser priorizado os registros como valorização de seu patrimônio material e imaterial. Os usuários e trabalhadores nesta área nem sempre detêm o conceito dos tratamentos que dispensam e aos que são submetidos respeitando as peculiaridades de cada estância, sua ambiência termal e tratamento termal.

**15 - FOMENTO DAS ESTÂNCIAS PARA APROVAR OS PROJETOS DE LEI DAS PICS (PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM SAÚDE) COM ÊNFASE NO TERMALISMO E CRIAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO-GT PARA FOMENTO DO MELHOR APROVEITAMENTO DAS ESTÂNCIAS DENTRO DA SEGMENTAÇÃO DE SAÚDE E BEM-ESTAR ESTABELECIDO PARA AS ESTÂNCIAS.** – Destaca-se a necessidade de suporte e apoio através dos entes federativos para a regulamentação necessária ao fomento e real implementação das PICS, buscando primordialmente a monetização do procedimento de crenoterapia (banho termal) pelo SUS, pois, atualmente existe a previsão de lançamento de produção do serviço, porém não há previsão de recursos no Ministério da Saúde para custear o procedimento.

Águas de São Pedro, 28 de setembro de 2023.



## **AMPPEP REÚNE MUNICÍPIOS PAULISTAS PARA TRATAR SOBRE O MINHA CASA MINHA VIDA PARA OS MUNICÍPIOS ATÉ 50.000 HABITANTES.**



*O Presidente da AMPPEP, José Adinan Ortolan coordenou na manhã de 07/12 a reunião que detalhou os pontos da Portaria 1416 de 6 de novembro de 2023 e que regulamenta a linha de atendimento voltada a provisão subsidiada de unidades habitacionais em área urbana, com recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social - FNHIS, integrante do Minha Casa Minha Vida, em municípios com população até cinquenta mil habitantes - MCMV FNHIS Sub 50.*

Na reunião o Secretário Nacional de Habitação, Sr. Hailton Madureira trouxe aos presentes que a expectativa é que o programa entregue 15.000 imóveis em todo o Brasil, sendo 1.600 somente para o Estado de São Paulo que serão distribuídas apenas aos municípios que tenham até 50.000 habitantes, considerando os critérios que serão definidos e anunciados em breve por meio de Portaria do Ministério das Cidades.



Há a expectativa por parte da Secretaria Nacional de Habitação que já na primeira semana de janeiro/2024 já seja possível aos municípios fazerem propostas junto ao programa MCMV sub 50, entretanto, é importante que os municípios fiquem atentos à portaria com os critérios e regras do programa, pois as inscrições ficarão abertas durante 30 dias apenas.

Será possível ainda que emendas parlamentares sejam encaminhadas para construção adicional de casas, ou seja, além das que o município for receber em razão do programa, poderá ser contemplado com mais, por ocasião da destinação de recursos por emendas.

Mais de 60 municípios paulistas participaram com seus Prefeitos(as) e equipes técnicas que na oportunidade puderam tirar suas dúvidas com o Secretário. A reunião foi a oportunidade para que as cidades pudessem ter uma referência de como será a dinâmica do programa habitacional e já se anteciparem internamente para terem agilidade e assertividade na inscrição já nos primeiros dias de 2024, conforme relatado.

A AMPESP segue comprometida com a causa dos municípios de pequeno porte, ainda na reunião, o Presidente Adinan lembrou ao Secretário Hailton a importância de se estabelecer uma política de equivalência nos repasses de recursos para programas habitacionais entre cidades grandes e pequenas, já que os custos de terreno e materiais, dentre outros, são bastante equivalentes nos dois contextos. Nesse sentido, foi trazido pelo Secretário Nacional que já têm sido realizados estudos de viabilidade para esta demanda.



# Ibrachina trabalha para um Brasil com cidades inteligentes e gestão pública otimizada



O **Instituto Sociocultural Brasil-China (Ibrachina)**, com sede em São Paulo, atua em diversas áreas. Em especial, promove a implementação de tecnologias para cidades inteligentes (smart cities) no Brasil.

O objetivo é utilizar o que há de melhor na tecnologia para modernizar as cidades, tornando-as mais sustentáveis, aprimorando a gestão pública e melhorando a vida da população.

## Suas principais iniciativas são:

- **Ibrawork**, primeiro hub de inovação aberta do Brasil a focar em soluções para cidades inteligentes.
- **Ibrachina Smart City Council**, um conselho de especialistas que desenvolve propostas e apoia programas para modernização e inovação de centros urbanos. Ele trabalha em parceria com instituições públicas e privadas que atuem no desenvolvimento de smart cities,
- **Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Ibrachina/Ibrawork (CPDI)**, que funciona na Unicamp, em Campinas. Ele trabalha em parceria com instituições de ensino nacionais e internacionais em projetos de desenvolvimento, pesquisa e inovação.
- **Smart City Living Lab**, um think tank que visa agregar as iniciativas do setor privado para implementar cidades inteligentes. Ele será inaugurado em 2024.



[www.ibrachina.com.br](http://www.ibrachina.com.br)

Av. Paulista, 2073, Horsa I, 19º andar, CJ 1912



ibrachinaoficial



ibrachinaoficial



@ibrachinaoficial



Ibrachina Oficial

**AMPPEP MAIS FORTE:**

# NOVOS MUNICÍPIOS, NOVAS PARCERIAS!

FILIAÇÃO, UMA OPORTUNIDADE DE  
FORTALECIMENTO DOS MUNICÍPIOS  
DE PEQUENO PORTE



Faça parte do crescimento e da prosperidade do seu município!  
Ao filiar-se à AMPPEP, você se torna parte de uma rede de  
pequenos municípios unidos em busca de um propósito comum:  
**fortalecer e prosperar juntos no estado de São Paulo.**

**REMETENTE:**

AMPPEP - Associação dos Municípios de Pequeno Porte do Estado de São Paulo  
Rua Carlos Gomes, 57 Centro - Cordeirópolis-SP. CEP: 13.490-000



**AMPPEP**  
Associação dos Municípios de Pequeno Porte do Estado de São Paulo